



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

Relatório de Execução Mensal

14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Março de 2024

Goiânia-GO

Abril/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigivaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy- Gerência Operacional

Fernanda Ferreira- Gerência Assistencial

Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

<i>SOBRE O IGH</i>	2
1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU	10
4.1 Assistência Hospitalar	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
4.3 Atendimento Ambulatorial	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	14
5.1 Internações hospitalares	14
5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia	15
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 SADT Interno	16
5.5 Atendimento ambulatorial	16
5.6 SADT Externo	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	21
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	21
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	22
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas	22
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado	23
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	23
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias	24
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	24
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	25
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	25
6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	26
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	27

8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	28
8.1. Custos da Unidade – KPIH	28
9. ANEXOS	30
9.1. Atividades realizadas no mês.....	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	11
Quadro 2- Especialidades médicas.	13
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	14
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	15
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	17
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	20
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	20
Tabela 8- Intervalo de substituição.....	21
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	22
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	27

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 15º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher - HEMU, informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos e Indicadores de metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar. Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada, bem como MV Soul. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

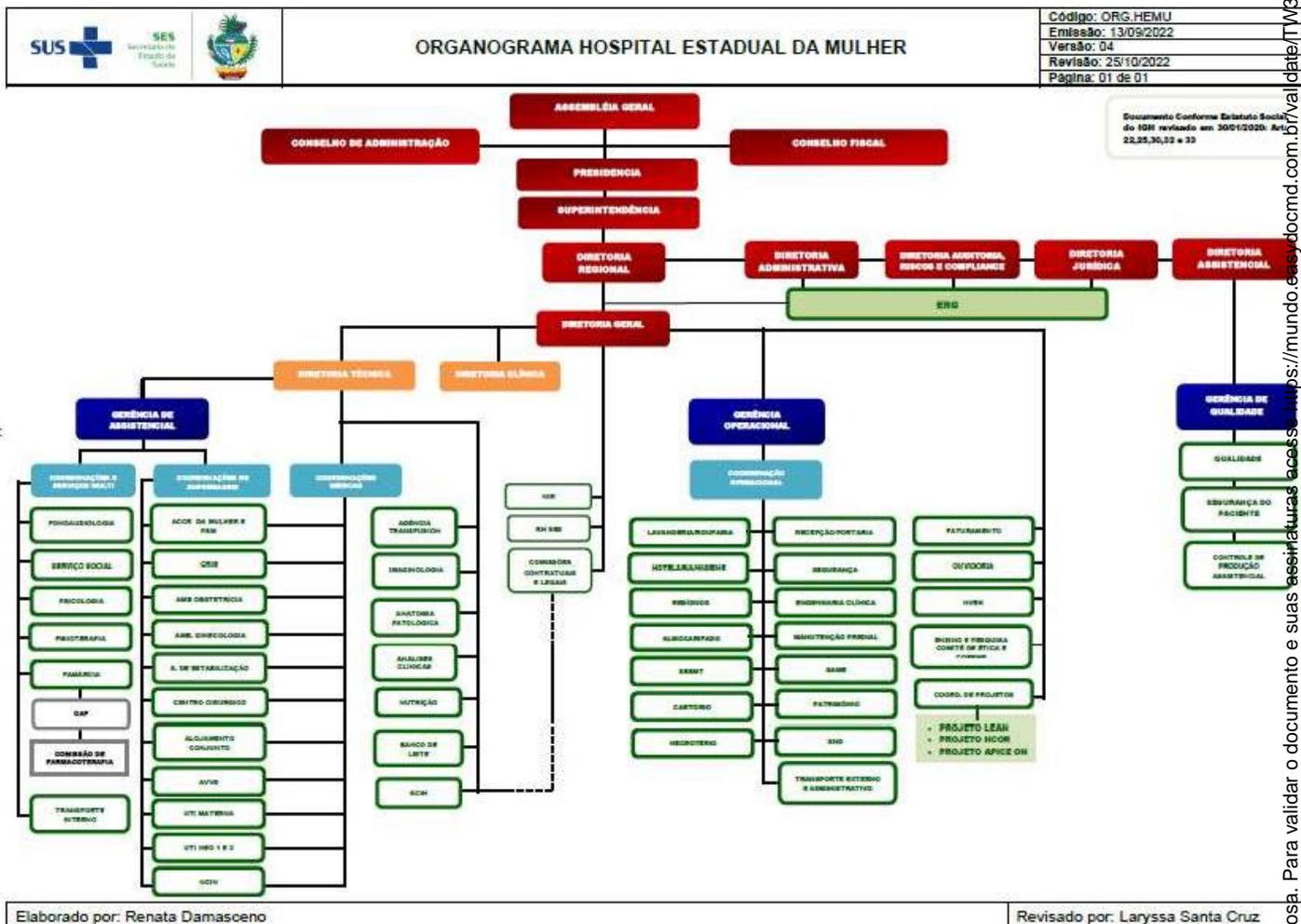
CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

3. ORGANOGRAMA



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e suas assinaturas acesse: <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/date/TW628-WUVRA-AU2TW->

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento - HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação		Quantidade
Internação Obstétrica		48
Internação Cirúrgica		12
Internação Clínica		03
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação		10
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		02
Isolamento		02
UTIN		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Médicos	06
	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.

Especialidade mínima para ambulatório
Ginecologia
Mastologia
Neonatologia
Obstetrícia de alto risco

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em Março /2024
Clínica Cirúrgica	328	347
Clínica Médica Gineco.	181	173
ALCON	274	308
Total	783	828

Foram realizadas um total de **828** saídas hospitalares, frente às **783** contratadas, atingindo **106% de eficácia da meta contratada**.

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Março /2024
Ginecologia e Mastologia	112	128
Demais Cirurgias	-	342
Total	112	470

Foram realizadas um total de 470 cirurgias eletivas, **atingindo 114%** da meta contratualizada.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Março /2024
Referenciadas	420
Espontânea	558
Total	978

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado em Março /2024
Ultrassonografia	1.584
Eletrocardiografia	216
Raio X	751
Ecocardiograma	213
Anatomia Patológica	161
Análises Clínicas	15.782
Total	18.707

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Março /2024
Consultas Médicas	1.700	1.951
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.176
Total	2.700	3.127

Foram realizadas um total de **3.127** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.700** contratados. Atingindo 116% da meta mensal estabelecida.

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo no mês de janeiro de 2024, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado Março /2024
Ultrassom/Doppler	60	80

Foram realizadas um total de 80 ultrassonografia/doppler, frente aos 60 contratados. Atingindo 133% da meta mensal estabelecida.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre, conforme Contrato de Gestão em comento.

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

É cediço que o 15º Termo Aditivo encontra-se em fase de finalização. Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho para o mês de janeiro de

2024, conforme Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Março /2024
	≥ 95%	88,78%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Março /2024
	≤4 dias	2,88

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Março /2024
	≤24 horas	

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Março /2024
	≤8%	1,80 %

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Março /2024
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias programadas	Contratada	Realizado em Março /2024
	≤ 5%	0%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$.

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Março /2024
	< 50%	0%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Março /2024
	< 25%	0%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Março /2024
	≤7%	Delay

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em fevereiro /2024
	≤7%	0%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Março /2024
	≥80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Março /2024
	>80%	100%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações

em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ}$ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês/Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Março /2024
	100%	100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N^o de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Março /2024
	1	1,34

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 17- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Março /2024
		≥70%

6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$.

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado Março /2024
		≥95%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Março/2024
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥ 7 1o MIN	87,79%
% Apgar ≥ 7 5o MIN	97,18%
Média de apgar 1° minuto	7,79
Média de apgar 5° minuto	8,78

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Planisa

Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 12/2023 - 12/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	12/2023	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		2.321.545,14
Hora Extra - Não Médico		2.783,02
Encargos Sociais Não Médicos CLT		464.865,63
Provisões Não Médicos - CLT		78.097,43
Benefícios Não Médicos CLT		140.738,69
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		73.449,96
Encargos Sociais Diretoria - CLT		14.689,99
Provisões Diretoria - CLT		2.467,92
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		1.072.067,05
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		119.106,65
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		96.483,35
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ		2.577,49
Contribuição Patronal Não Médico Glosado		236.205,09
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		328.573,45
Outros Custos com Pessoal		11.206,51
		4.964.857,37
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT		449.360,41
Encargos Sociais Médicos CLT		89.872,08
Provisões Médicos - CLT		15.098,51
Benefícios Médicos CLT		10.177,67
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado		563.586,57
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado		62.614,47
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		163.300,50
Contribuição Patronal Médicos Glosado		113.533,48
Residência Médica		23.979,60
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)		903,34
Contribuição Patronal Residência Médica		4.795,94
Honorários Médicos Fixos		174.937,05
Honorários Médicos Variáveis		2.729.733,94
		4.401.893,56
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente		
Medicamentos		246.460,21
Medicamentos Nutrição Parenteral		37.230,20
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos		305.548,49
Materiais Dietas Enterais		13.245,54
Medicamentos Gases Medicinais		27.700,30

Fios Cirúrgicos

8.864,93
639.049,67

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	12.872,36
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.054,10
Materiais de E.P.I.	1.162,37
Materiais de Embalagens	14.356,98
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	25.805,73
Materiais de Higiene e Limpeza	41.491,83
Químicos	3.662,25
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	41.022,10
Uniformes e Enxovais	34.602,01
Outros Materiais de Consumo	127,12
	176.156,85

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	20.000,00
Serviço de Certificação Digital	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85
Serviços de Lavanderia	52.410,40
Serviços de Nutrição	707.906,52
Serviços de Limpeza	561.632,88
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46
Serviços de Informática	131.075,52
Serviços de Manutenção	35.034,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	121.760,63
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	240,57
Serviços Laboratoriais	23.890,63
Serviços de Consultoria	83.929,24
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.731,51
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	25.200,00
Serviços Radiológicos	30.000,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.218,84
Serviços de Esterilização	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00
	2.278.681,66

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	290,21
Despesas com Passagens	30,00
Energia Elétrica	10.023,36
Locação de Equipamentos Assistenciais	96.870,65
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	62.637,49
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.055,50
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.990,00
Comunicação / Publicações	10.209,00
Outros Custos Gerais	8.049,79
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	350.184,03
Telefonia Direta	2.636,06
Telefonia Móvel Celular	380,21
Locação de Ambulância com Médico	35.842,00
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00
Locação de Equipamentos	22.619,05
	629.567,35
	13.090.206,47

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	51.567,09
Energia Elétrica (ind.)	71.249,04
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	4.217,87
Telefone (ind.)	5.690,24
	132.724,24
	132.724,24

Total

13.222.930,71

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês.



NOTÍCIA E POLÍTICA

SAÚDE E COMPORTAMENTO

HEMU promove palestra sobre Segurança do Paciente para residentes de Enfermagem Obstétrica

31 de março de 2024 admin

Na última quarta-feira (27/03), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) realizou uma palestra fundamental sobre “O papel do Núcleo de Segurança do Paciente no contexto hospitalar” para os residentes de Enfermagem Obstétrica. A palestra foi ministrada pela coordenadora do NSP, enfermeira Lílían Fernandes, e abordou uma série de tópicos essenciais relacionados à segurança do paciente.

Durante a palestra, foram discutidos temas como o conceito de segurança do paciente, protocolos de segurança, instituição do NSP e suas principais atividades nos serviços de saúde. Além disso, houve uma contextualização histórica da segurança do paciente, desde 1999 até o ano atual, e uma explanação sobre os conceitos da Classificação Internacional da Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Outros pontos abordados incluíram a vigilância e monitoramento dos incidentes relacionados à assistência à saúde, gestão de riscos e ferramentas de gestão da qualidade, além dos desafios e eixos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme estabelecido pela Portaria MS/GM nº 529, de 1 de abril de 2013.

Um dos pontos altos da palestra foi a discussão sobre a importância da avaliação da cultura de segurança nas instituições de saúde, utilizando a plataforma do Ministério da Saúde. Os enfermeiros obstetras preceptores Kauhan Ribeiro e Meiry Gomes também aproveitaram a oportunidade para se atualizarem sobre os temas.

Os residentes presentes expressaram sua satisfação com a iniciativa, reconhecendo a relevância do tema para a qualidade e segurança dos serviços de saúde prestados aos pacientes. "Gostei muito! Os temas abordados visam evitar e minimizar os erros que possam ocorrer na assistência à saúde. Percebi o quanto é importante a notificação de falhas, que é por meio dela que é possível identificar e corrigir erros, melhorando assim o atendimento prestado", pontuou a residente Rebecca Lisiane.

Marilane Correntino (texto)

Fotos: divulgação

LEGADO

Enfermeira Maria Lúcia soma 40 anos de dedicação no HMI-Hemu

Profissional com trajetória inspiradora é exemplo de comprometimento e amor ao próximo

MARILANE CORRENTINO - No Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), há uma figura que personifica o compromisso, a dedicação e a resiliência: a enfermeira Maria Lúcia N. Marques. Este ano é um marco notável em sua jornada profissional, pois completa 40 anos de serviço ininterrupto na unidade. Sua trajetória é uma fonte de inspiração para colegas e pacientes, marcada por determinação e superação.

Natural de Santa Fé de Goiás, interior de Goiás, Maria Lúcia mudou-se para a capital em 1980, em busca de oportunidades educacionais. Ingressou no curso técnico de enfermagem e, posteriormente,

Marilane Correntino



Coordenadora de enfermagem da UCIN Lilian Jeronimo se orgulha da profissional Maria Lúcia

conquistou uma posição por meio de concurso público estadual. Inicialmente como auxiliar de enfermagem no Hospital Materno Infantil (HMI) em 1984. Mas ela nutria o sonho de fazer um curso

superior e se tornar enfermeira. Enquanto trabalhava, persistiu em seus estudos e alcançou esse objetivo ao concluir a Faculdade de Enfermagem.

Casada, com dois filhos e um neto, Maria Lúcia se

mostra orgulhosa da sua jornada. "Foi difícil, com muita luta, mas consegui realizar meu sonho", diz ela. Seu foco sempre foi o cuidado com crianças, inicialmente na pediatria e, desde 2003, na Unidade

de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN), onde desempenha um papel essencial no cuidado de recém-nascidos.

INFLUÊNCIA POSITIVA

Lilian Jeronimo, coordenadora de enfermagem da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN), descreve Maria Lúcia como um exemplo notável. "Trabalhar com ela é um aprendizado diário. Sua experiência, sabedoria e liderança são admiráveis", comentou. O respeito e a dedicação de Maria Lúcia não se limitam apenas aos pacientes, mas se estendem à equipe multidisciplinar e às famílias, criando um ambiente de trabalho confiante e harmonioso.

Sua presença na UCIN ao longo dos anos deixou uma marca inabalável, influenciando positivamente todos ao seu redor. "A maneira como trata as mães, os pacientes e exige respeito, são valores fun-

damentais que permeiam sua prática profissional", pontua Lilian Jerônimo. Em suas próprias palavras, Maria Lúcia é grata por ter tido a oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas ao longo de suas quatro décadas de dedicação incansável na enfermagem. "Só gratidão por ter chegado até aqui, com fé e persistência em poder exercer o trabalho que gosto, ao lado de uma equipe maravilhosa. Fico imaginando a quantidade de crianças e bebês, que passaram pelos meus cuidados, durante todos esses anos", destaca emocionada.

O legado de Maria Lúcia é mais do que uma história de sucesso profissional. É um testemunho inspirador do poder da resiliência, do comprometimento e do amor pelo próximo, que continuará a incentivar as gerações futuras de profissionais de saúde na UCIN e em todos os setores do Hospital Estadual da Mulher.

Goiás – Hospital Estadual da Mulher celebra o Dia Internacional da Mulher com programação especial



imprensa hoje 11 de março de 2024 zero comment



__ Durante dois dias, o público feminino da unidade, contou com atividades de moda e beleza, temáticas importantes do universo feminino, para valorizar e elevar a autoestima __

Em uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) proporcionou dois dias de atividades especiais, destinadas a pacientes, acompanhantes e colaboradoras. Organizada pelo setor de eventos e comissão de humanização da unidade, a programação foi repleta de momentos significativos e enriquecedores.

A abertura das comemorações ficou a cargo das diretoras Cristiane Carvalho e Laryssa Santa Cruz. "Quero parabenizar cada uma de vocês e gostaria que vocês transmitissem o meu abraço e meus parabéns, não só hoje, mas todos os dias, a todas vocês que são profissionais do Hemu. Que vocês continuem sempre com toda a humanização, tocando a alma das pessoas e fazendo a diferença na vida de cada uma das nossas pacientes e também das nossas companheiras de trabalho. Parabéns e muito obrigada!" Disse Cristiane.

"Em dia de comemoração, vale a pena a gente relembrar nossa força, enquanto mulheres, mãe, esposas e colaboradoras, que vamos seguindo e temos várias atividades ao mesmo tempo. E devido a nossa força, a gente consegue. Creio que aqui é ainda mais especial, porque somos uma unidade gerida por mulheres. Tenho a Cristiane como exemplo, que está aí o tempo todo, é pediatra, diretora técnica, mãe de três filhos e que tá aqui se doando numa profissão tão bonita. A gente vê essa força como espelho. Essa força está em cada uma de vocês que estão aqui, fazendo o seu melhor. É o que me deixa mais feliz é que a gente tem um resultado incrível, desenvolvido por mulheres. Então, parabéns a todas nós. Que a gente consiga seguir com firmeza, porque nós somos assim, firmes e fortes", salientou a diretora-geral Laryssa.

No dia 7 de março, a atenção estava voltada para as colaboradoras da instituição. O músico Nelson Chileno proporcionou uma atmosfera musical envolvente, enquanto a especialista em código de vestimenta e imagem pessoal, Lorena Cantanhede, conduziu um workshop esclarecedor. Durante a sessão, Cantanhede compartilhou orientações sobre vestimenta apropriada para o ambiente de trabalho, dicas para o dia a dia e sugestões de peças essenciais para compor um guarda-roupa versátil. “Foi uma honra estar aqui, conversando com mulheres que trabalham com a saúde, cuidando e trazendo vidas. É gratificante para mim poder propagar a moda como uma ferramenta de valorização. Então é muito bom quando a gente vem e pode motivar mulheres que trabalham com mulheres, criando essa grande rede de apoio”, afirmou Lorena.

Além disso, as colaboradoras tiveram a oportunidade de desfrutar de um espaço de beleza com consultoras da Mary Kay e participar de sorteios de brindes, gentilmente oferecidos por voluntários.

Pacientes em dia de beleza

Já no dia 8 de março, às pacientes e acompanhantes foram o foco das atividades. Elas desfrutaram de oficinas de automaquiagem e limpeza de pele, além de cuidar das sobrancelhas com o talentoso pessoal da Zayne Beauty Academy. Ainda, tiveram a oportunidade de experimentar diferentes estilos de tranças nos cabelos, graças à colaboração dos profissionais do Studio Kaser das Tranças, MP Studio VIP e Gaby Braids Tranças. “Foi maravilhoso poder contribuir e atender esse público”, pontuou Zaine Moreira. “Sempre quis participar de uma ação como essa. Achei o máximo”, frisou a trancista Kesia Araújo.

Essas iniciativas, centradas no universo feminino, foram recebidas com grande entusiasmo, promovendo o fortalecimento da autoestima e o bem-estar de todas as participantes. “Achei muito bom. Fiz cabelo, limpeza de pele e maquiagem”, disse a paciente Juliana Moreira, com 27 semanas de gravidez. “Eu amei, foi perfeito. Aumentou minha autoestima”, avaliou a puérpera Poliane Santos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e minuta de renovação ao 15º aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

Assinado eletronicamente por:
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa
CPF: ***.971.844-**
Data: 17/04/2024 13:36:15 -03:00

MUNDO DIGITAL
CERTIFICADO DIGITAL

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: TW328-WUVRA-AU2TW-V7CCG

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa (CPF ***.971.844-**) em 17/04/2024 13:36 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.11.146.74	Lat: -16,676428 Long: -49,279254 Precisão: 12 (metros)
Autenticação	laryssa.santacruz@igh.org.br (Verificado)
Login	
KtBg5hJqHbrL7IGetwTazY1V0zATPpBq1Bzl5CIZfXE=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/TW328-WUVRA-AU2TW-V7CCG>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>